



Informação

APETRO | janeiro 2018

INFORMAÇÃO Nº 82

**EVOLUÇÃO DO MERCADO DOS COMBUSTÍVEIS
RODOVIÁRIOS**

4º Trimestre de 2018

Introdução

Como habitualmente, apresentamos uma análise da evolução do mercado dos combustíveis no 4º Trimestre de 2018, comparando-o com o trimestre anterior e o trimestre homólogo. O objetivo é proporcionar a todos os interessados uma informação factual baseada em dados públicos e que ajude a uma melhor compreensão deste mercado.

Após a publicação desta Informação sobre Cotações e Preços para os combustíveis rodoviários, seguir-se-á a Informação sobre os Volumes de Vendas, e a Informação sobre o GPL, logo que estejam disponíveis os dados necessários.

Apresentamos a evolução das cotações internacionais do crude, da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do propano (base do GPL Auto), e da taxa de câmbio €/USD, bem como dos preços médios antes de impostos (PMAI) e dos preços médios de venda ao público (PMVP), da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL Auto.

Segue-se a estrutura dos preços médios de venda ao público (PMVP) em Portugal dos combustíveis rodoviários e a sua variação em relação ao trimestre anterior. Realizamos ainda uma análise comparativa de Portugal com Espanha, e com a média da Zona Euro no 4º Trimestre de 2018. Finalizamos com uma breve síntese das conclusões.

Os valores indicados para cada semana são, no caso das cotações, os valores médios da semana anterior, e no caso dos preços, os valores referentes à segunda-feira indicada. Adotámos este critério porque os preços refletem, em geral, a média das cotações da semana anterior.

Os preços semanais considerados em 2018 são de 02/07/2018 a 31/12/2018, em 2017 são de 02/10/2017 a 25/12/2017.

Cotações e Preços

Como se pode verificar na Figura 1, no 4º trimestre de 2018 assistimos, em termos médios, a uma descida acentuada das cotações do Brent, que no final do ano apresentaram os valores mais baixos de 2018.

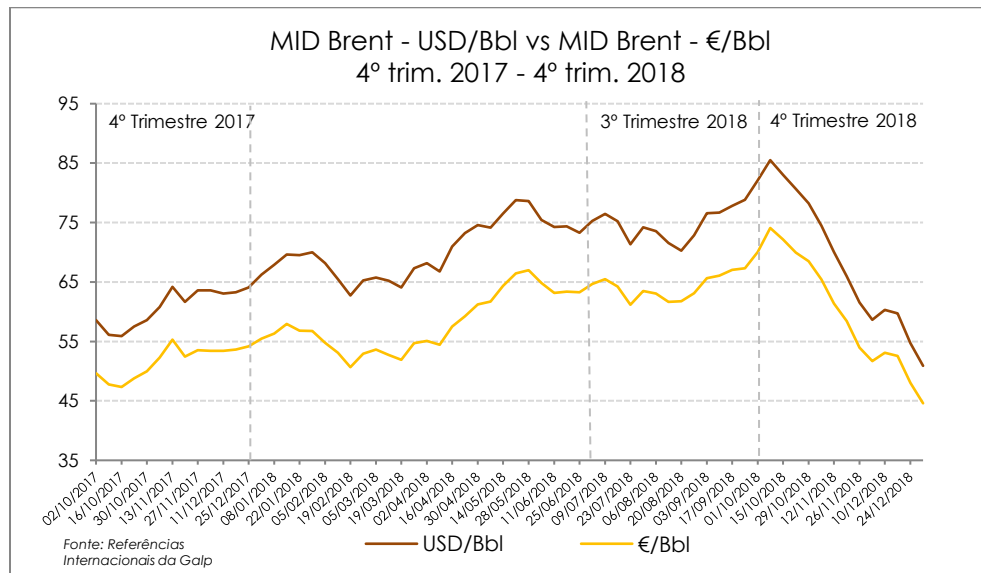


Figura 1 – Variação das cotações do Brent.

Nos mercados internacionais as cotações dos produtos petrolíferos usam o Dólar americano. Na Figura 2 constatamos que, em média, no 4º trimestre de 2018 o Euro desvalorizou face ao 3º trimestre de 2018, encarecendo os produtos e anulando parcialmente o efeito da descida da cotação.

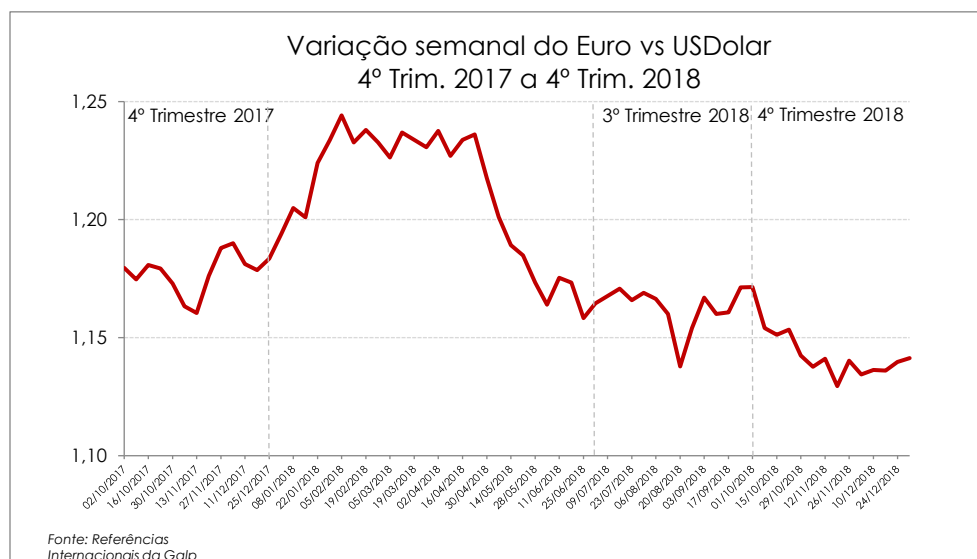


Figura 2 – Variação do Euro versus Dólar americano.

Na Figura 3, na Figura 4 e na Figura 5 percebe-se que a evolução dos PMAI e dos PMVP dos combustíveis rodoviários acompanhou como habitualmente a evolução das cotações dos produtos refinados, embora de uma forma menos vincada no caso do GPL auto.

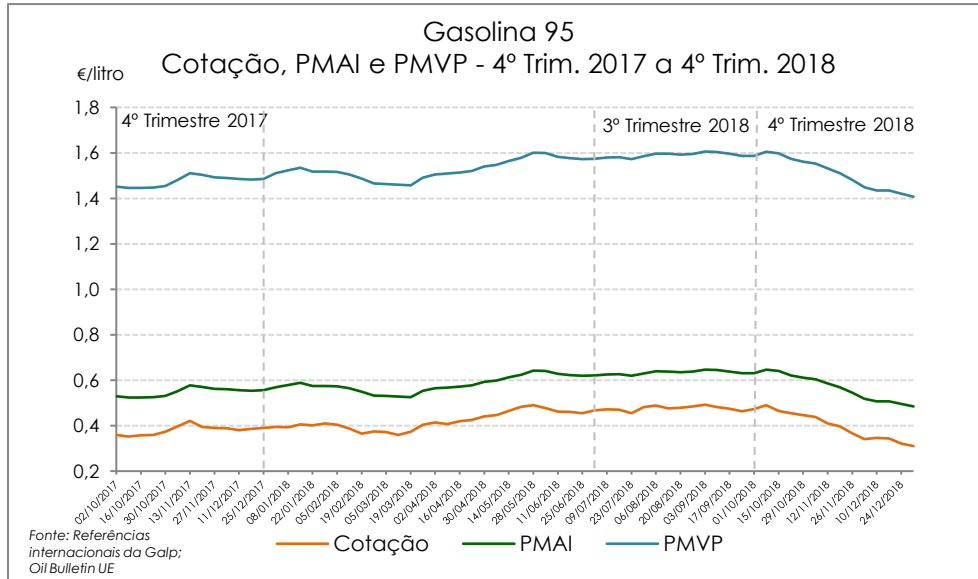


Figura 3 – Variação PMAI e PMVP da Gasolina 95.

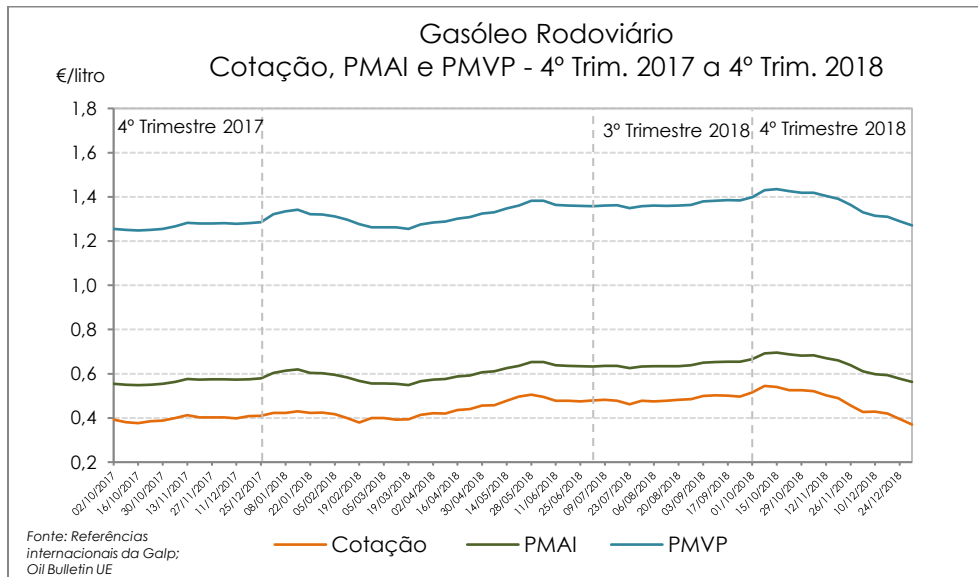


Figura 4 – Variação PMAI e PMVP do gasóleo rodoviário.

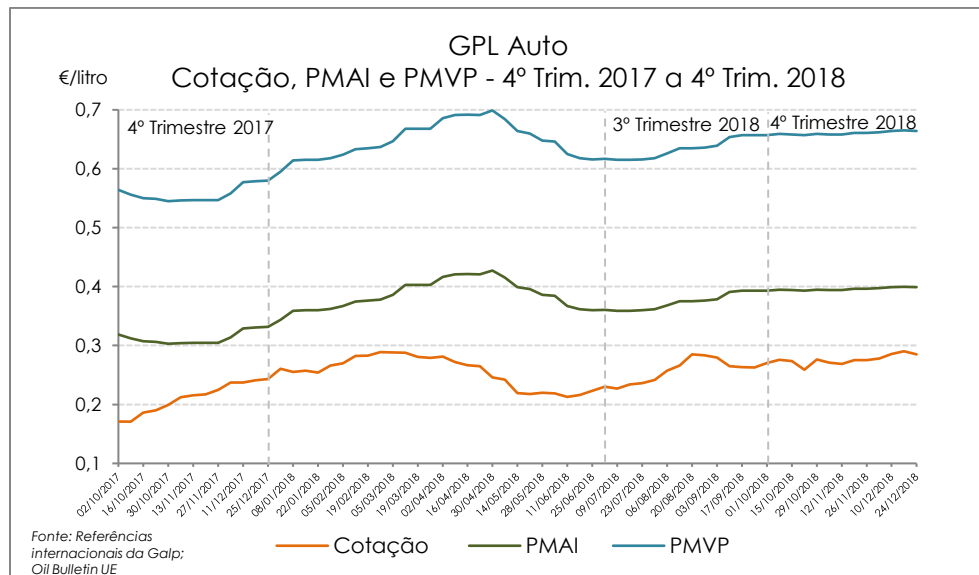


Figura 5 – Variação PMAI e PMVP do GPL Auto.

Quando comparamos os valores médios trimestrais das cotações dos produtos, como se mostra no Quadro 1, verificamos que se registou uma subida face ao trimestre homólogo e uma descida em relação ao trimestre anterior em todos os produtos, exceto no propano que registou uma descida quer em relação ao trimestre anterior, quer em relação ao trimestre homólogo.

Quadro 1

Cotação - €/litro	4º Trim. 2017	3º Trim. 2018	4º Trim. 2018	Variação Trimestre anterior (%)	Variação Trimestre homólogo (%)
Brent	0,325	0,404	0,379	-6,2	16,6
Gasolina 95	0,381	0,476	0,400	-16,0	5,0
Gasóleo Rodoviário	0,397	0,484	0,476	-1,7	19,9
Propano* (*base do GPL Auto)	0,273	0,276	0,260	-5,8	-4,8

Quadro 2 verifica-se que a variação do PMAI e do PMVP da gasolina 95 esteve em linha com a das cotações. No caso do gasóleo rodoviário e do GPL Auto, o PMAI e PMVP registaram uma subida, quer em relação ao trimestre homólogo, quer em relação ao trimestre anterior.

Quadro 2

Preço - €/litro	4º Trim. 2017	3º Trim. 2018	4º Trim. 2018	Varição Trimestre anterior (%)	Varição Trimestre homólogo (%)
PMAI Gasolina 95	0,548	0,633	0,569	-10,1	3,8
PMVP Gasolina 95	1,475	1,590	1,511	-5,0	2,4
PMAI Gasóleo Rodoviário	0,565	0,640	0,644	0,6	14,0
PMVP Gasóleo Rodoviário	1,269	1,366	1,372	0,4	8,1
PMAI GPL Auto	0,375	0,396	0,408	3,0	8,8
PMVP GPL Auto	0,634	0,660	0,675	2,3	6,5

Estrutura de Preços

Na Figura 6, na Figura 7 e na Figura 8, apresenta-se a estrutura do PMVP da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL Auto nos três períodos em análise. Nas Figura 9, Figura 10 e Figura 11 mostra-se a contribuição dos componentes da estrutura de preços na variação do PMVP destes produtos, entre o 3º e o 4º trimestre de 2018.

Em relação ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo, no 4º trimestre de 2018 o PMVP da gasolina 95 foi inferior em 7,9 c/l (-5,0%) e superior em 3,6 c/l (+2,4%), o do gasóleo rodoviário superior em 0,5 c/l e em 7,9 c/l (+0,4% e +8,1%), e o do GPL Auto superior em 1,5 c/l e em 4,1 c/l (+2,3% e +6,5%) respetivamente.

A diminuição do PMVP na gasolina 95 no 4º trimestre foi sobretudo devido à diminuição da cotação: do 3º para o 4º trimestre, a cotação da gasolina 95 diminuiu 7,6 c/l (absorvendo a subida de 0,4 c/l no biocombustível e de 0,7 c/l nos custos de ADC). No caso do gasóleo rodoviário o aumento do PMVP no último trimestre do ano foi devido ao aumento dos biocombustíveis (+0,6 c/l) e dos custos de ADC (+0,8 c/l) que mais que anularam a descida da cotação do gasóleo (-0,8 c/l), e no caso do GPL Auto o aumento do PMVP foi sobretudo devido ao aumento dos custos de ADC (+2,9 c/l), que superaram a descida da cotação do propano (-1,6 c/l).

Os custos da atividade de Armazenagem, Distribuição e Comercialização atingiram no 4º Trimestre de 2018: 9,5% na gasolina 95, 10,7% no gasóleo rodoviário e 21,9% no GPL Auto - cerca de 14 c/l por litro na gasolina 95 e cerca de 15 c/l nos outros dois combustíveis.

Em relação ao 3º Trimestre de 2018, como já foi referido, os custos de ADC aumentaram ligeiramente nos três produtos: +0,7 c/l na gasolina 95, +0,8 c/l no gasóleo rodoviário e +2,9 c/l no GPL Auto (ver Figura 9, Figura 10 e Figura 11).

Ao nível da carga fiscal, o ISP manteve-se igual. O IVA desceu ou aumentou, consoante a variação do PMVP nos respetivos produtos.

Em relação ao sobrecusto da incorporação dos biocombustíveis, verificou-se uma subida de 0,4 c/l na gasolina 95 e de 0,6 c/l no gasóleo rodoviário, em relação ao 3º Trimestre de 2018.

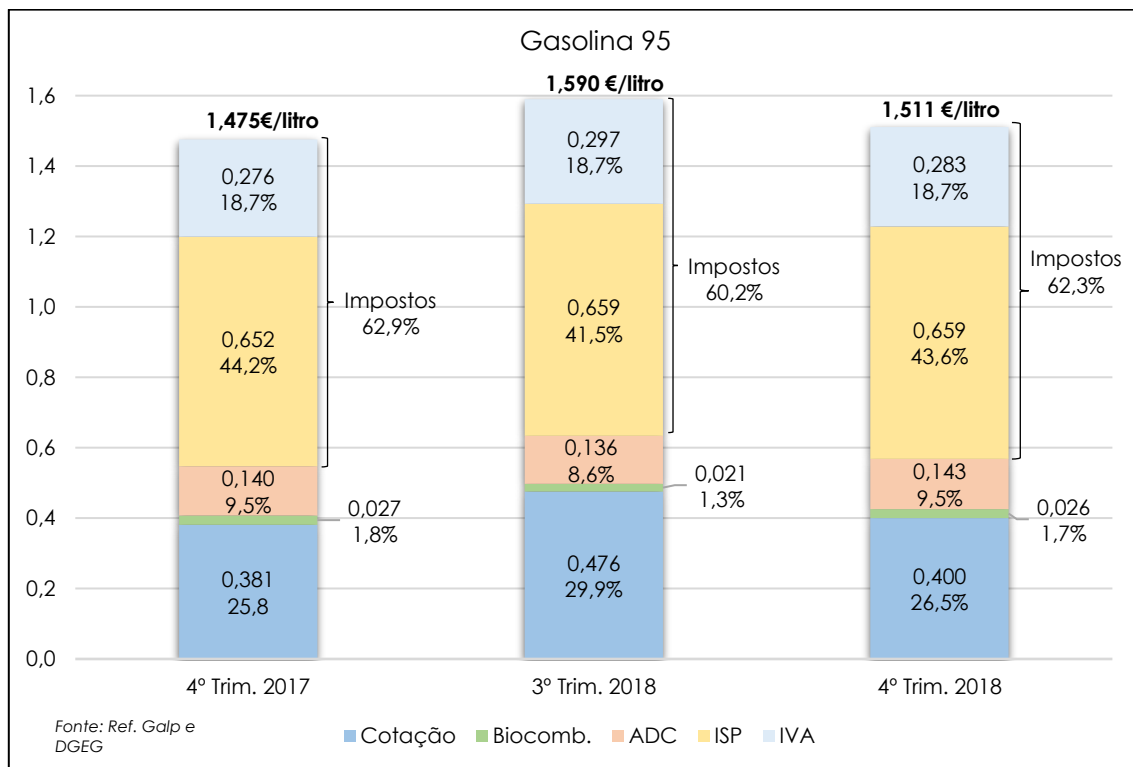


Figura 6 – Estrutura do PMVP da Gasolina 95.

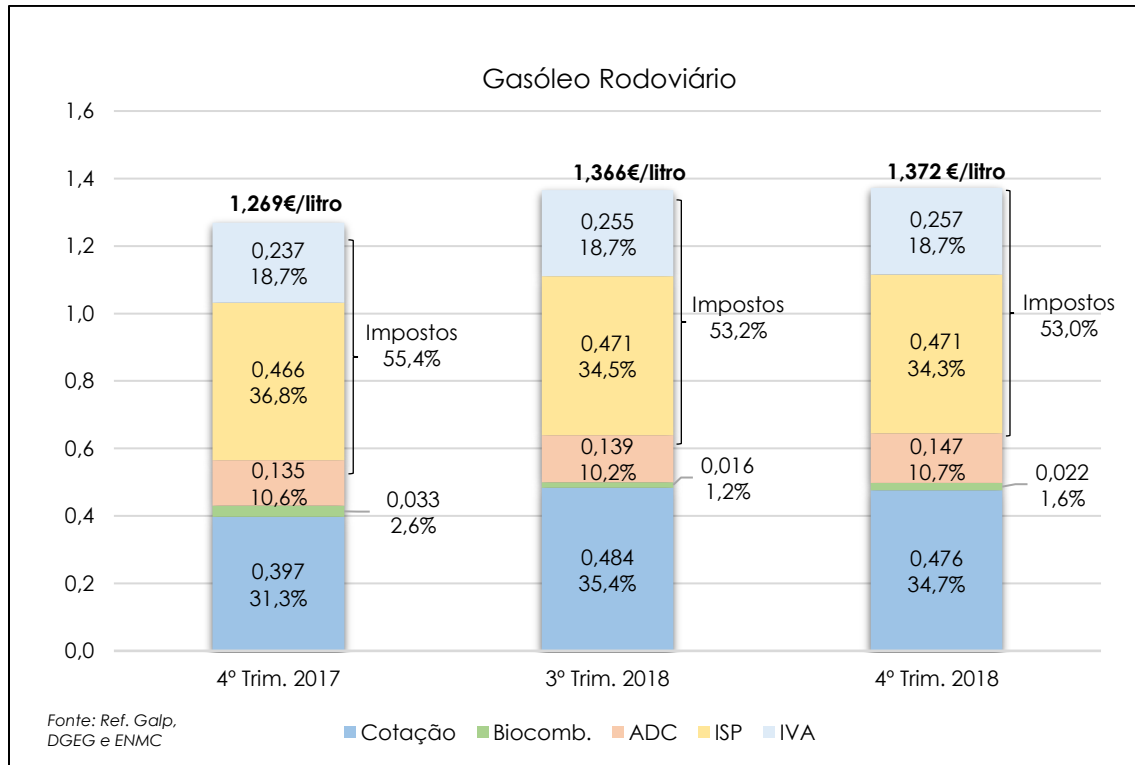


Figura 7 – Estrutura do PMVP do gasóleo rodoviário.

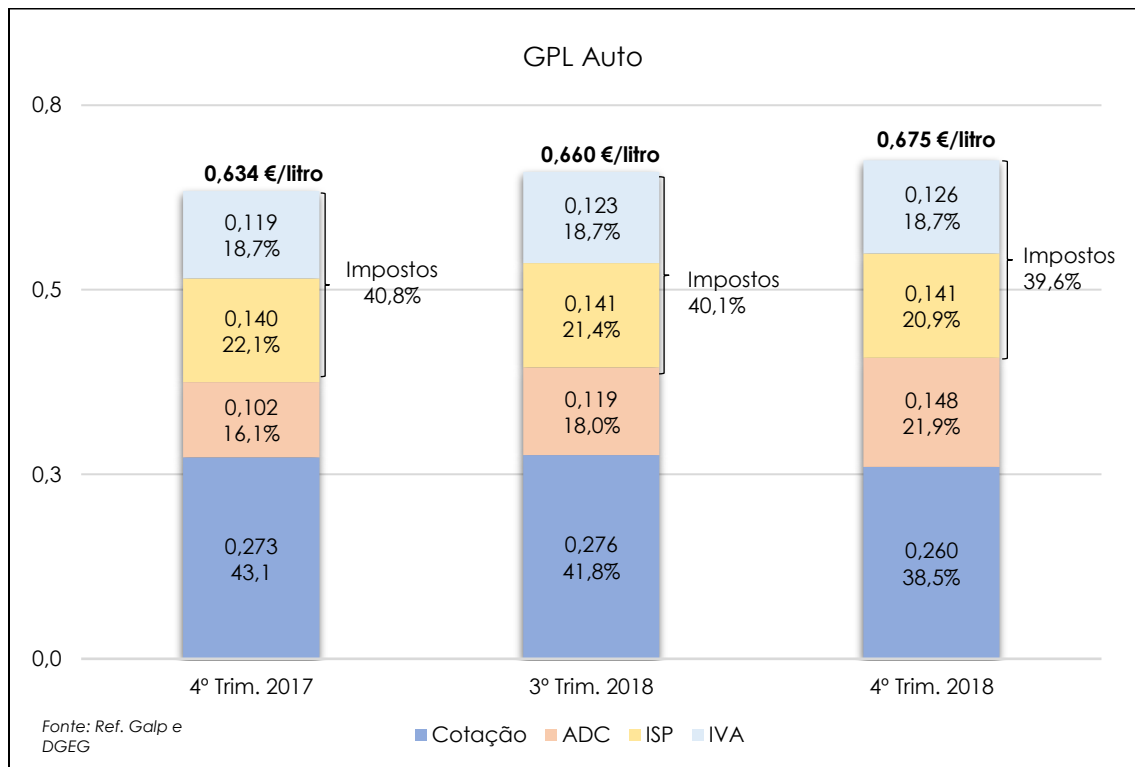


Figura 8 – Estrutura do PMVP do GPL Auto.

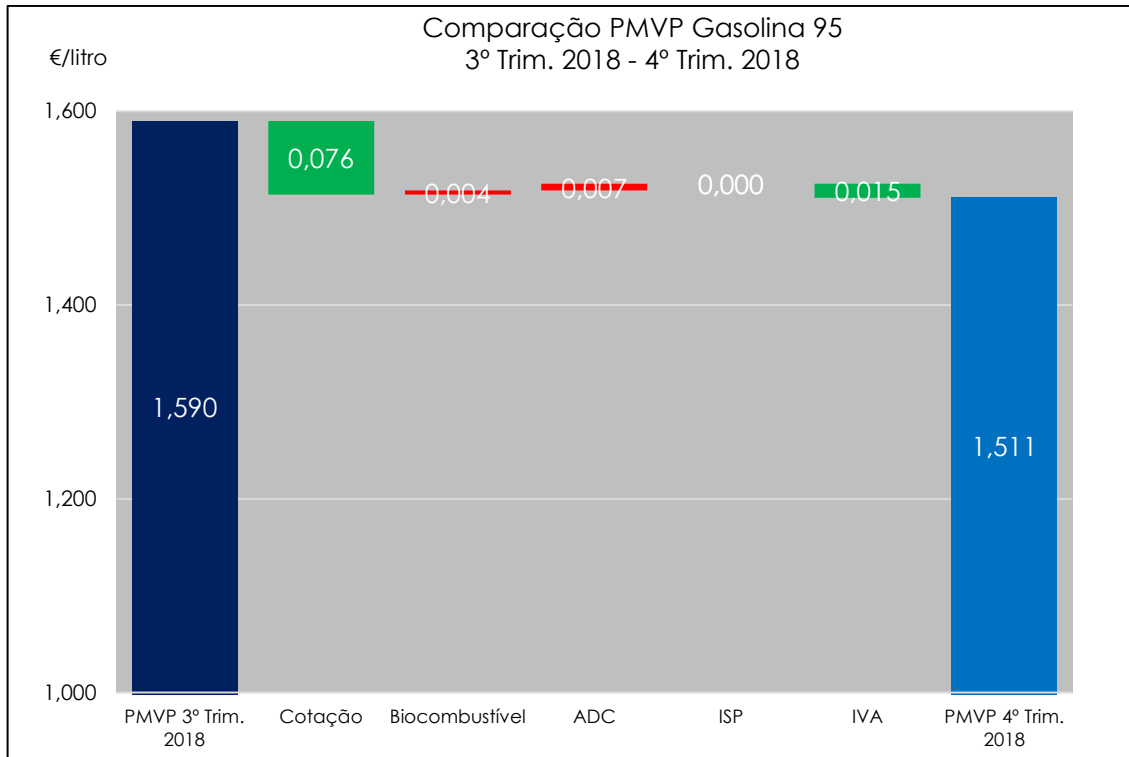


Figura 9 – Contribuição dos diferentes componentes do PMVP da Gasolina 95.

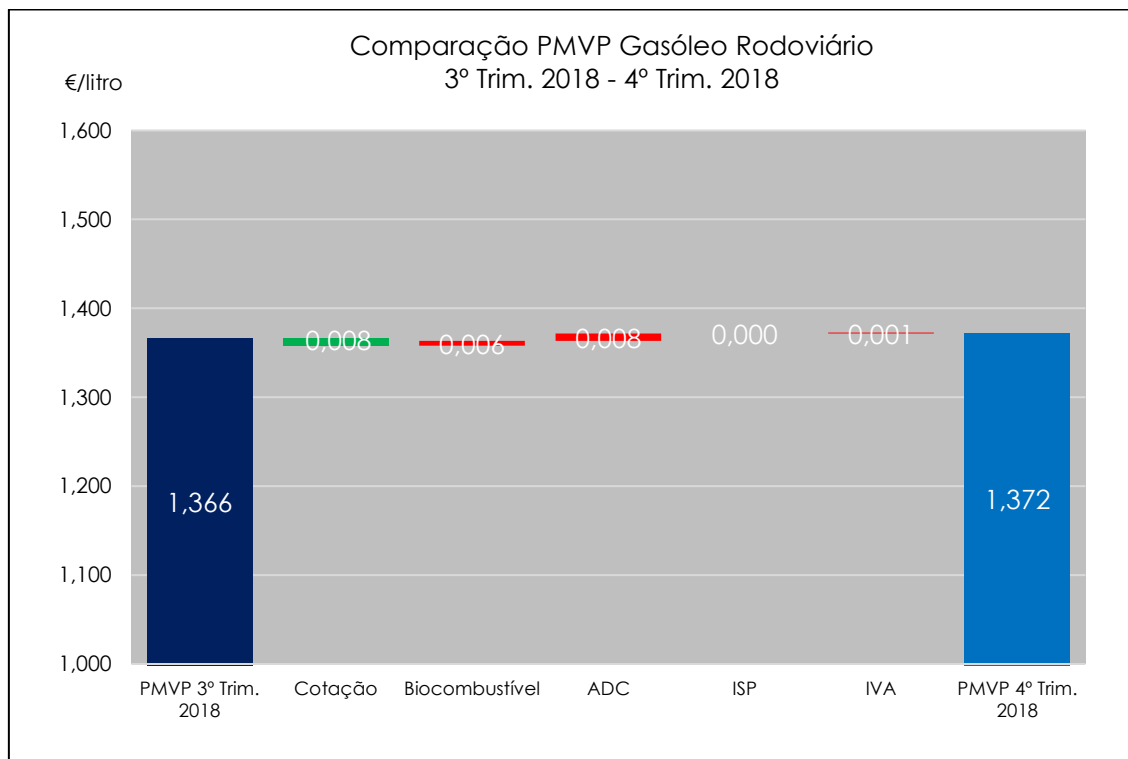


Figura 10 – Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do gasóleo rodoviário.

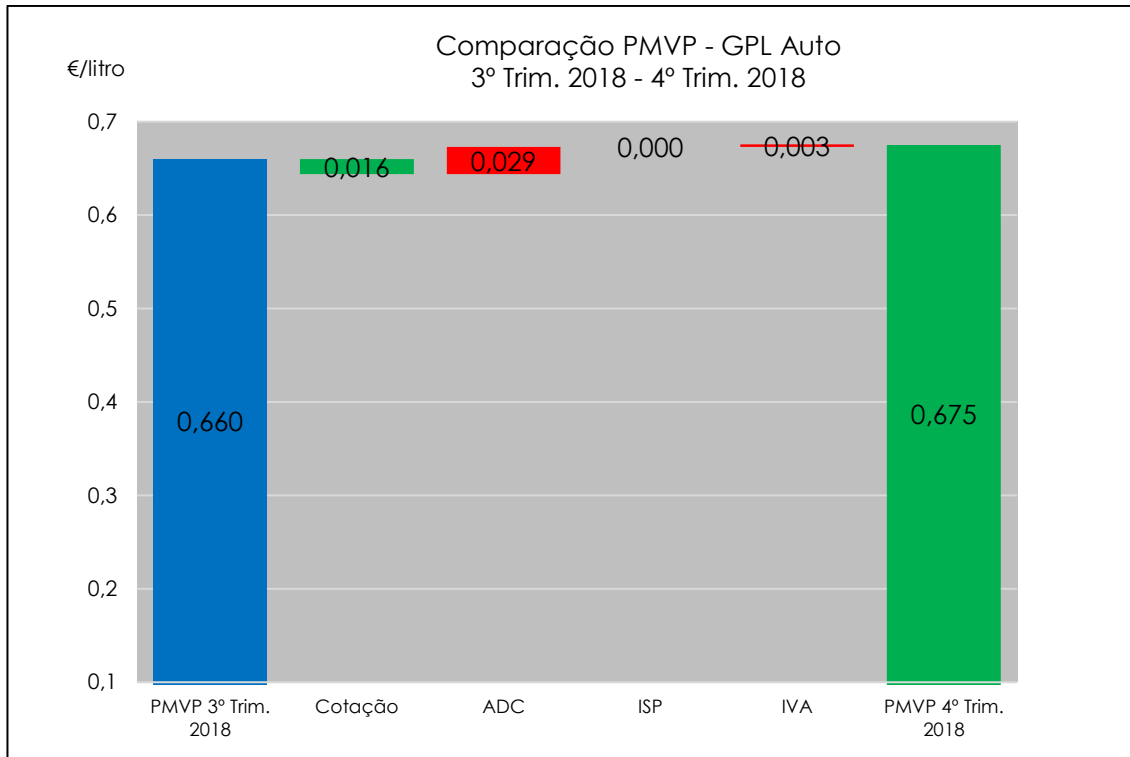


Figura 11 – Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do GPL Auto.

Comparação de Preços na União Europeia

Das Figura 12 à Figura 17 mostram-se os PMAI e os PMVP da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL Auto para Portugal, Espanha e a média dos 19 países da zona Euro, ao longo do 4º Trimestre de 2018.

Em relação ao PMAI da gasolina 95, Portugal apresentou em média, preços 3,5 c/l abaixo da média de Espanha e 1,4 c/l abaixo da média da Zona Euro. No gasóleo rodoviário, o PMAI está 0,6 c/l abaixo dos de Espanha e 0,4 c/l abaixo da média da Zona Euro. Em relação ao GPL Auto, Portugal tem PMAI inferiores aos de Espanha (-14,1 c/l) e aos da média da Zona Euro (-1,9 c/l).

Quanto aos PMVP, Portugal apresentou em média para a gasolina 95 preços 22,2 c/l acima dos praticados em Espanha e 7,1 c/l acima da média da Zona Euro. No caso do gasóleo rodoviário, em relação a Espanha, os valores estão 14,1 c/l acima e 1,6 c/l abaixo da média da Zona Euro. No caso do GPL Auto, comparativamente com Espanha, Portugal apresenta um PMVP inferior em cerca de 2,9 c/l, e comparativamente à média da Zona Euro, superior em 3,5 c/l.

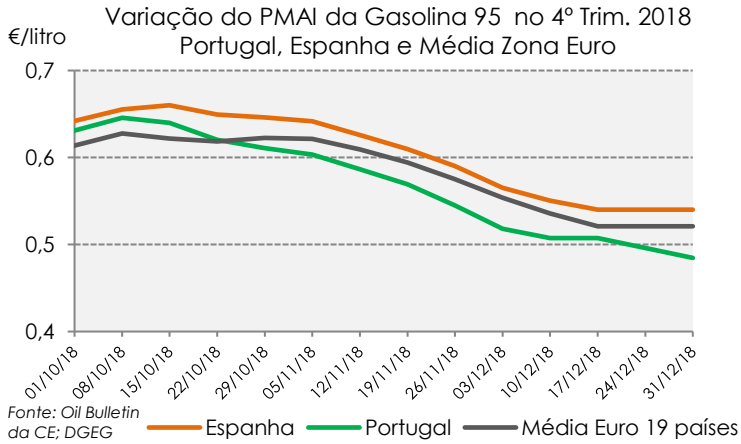


Figura 12

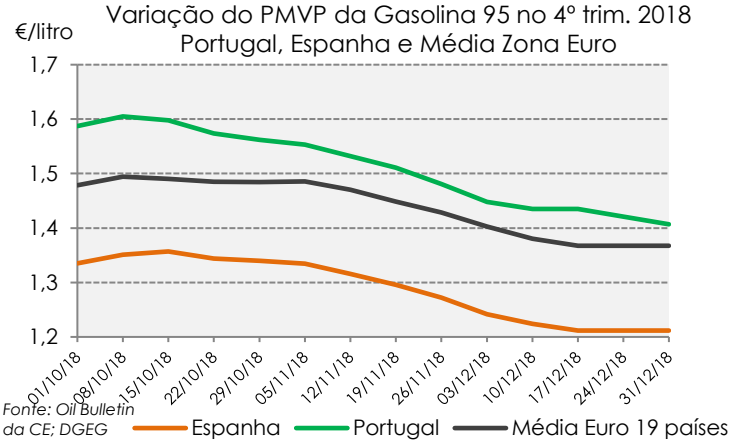


Figura 13

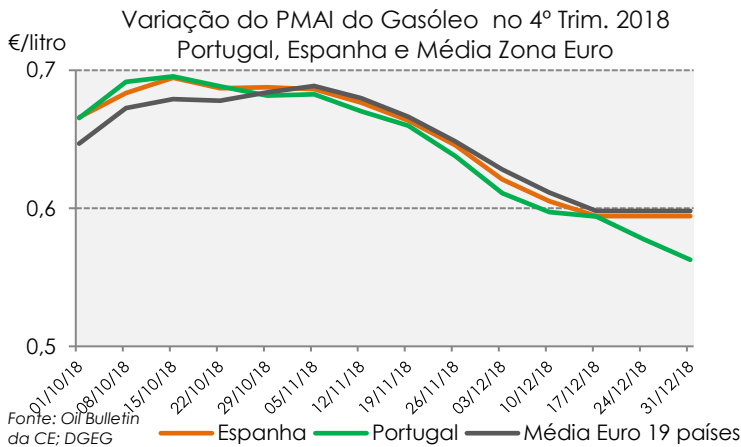


Figura 14

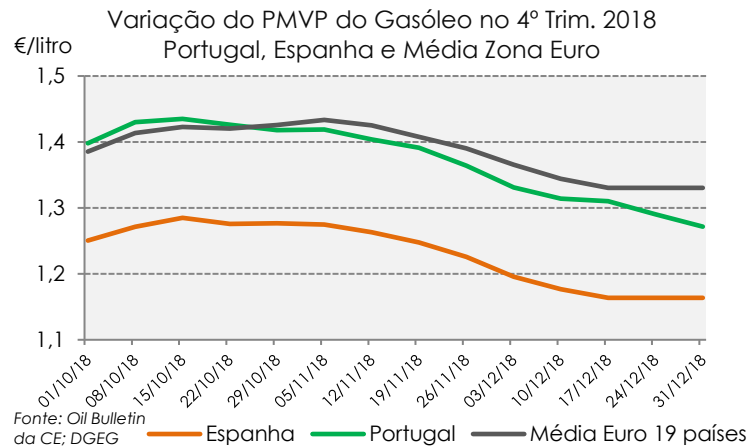


Figura 15

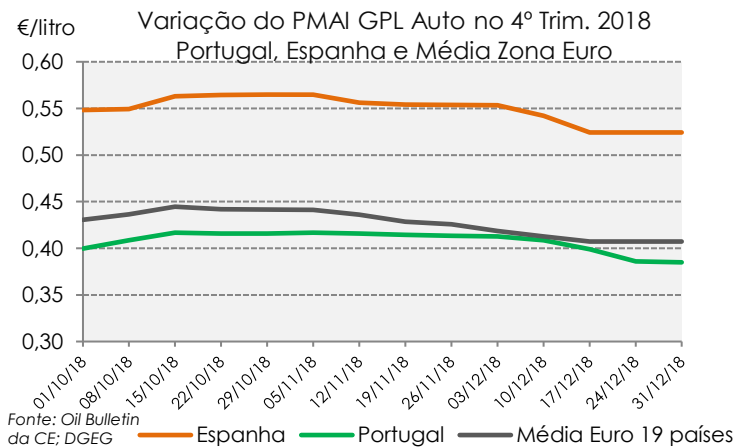


Figura 16

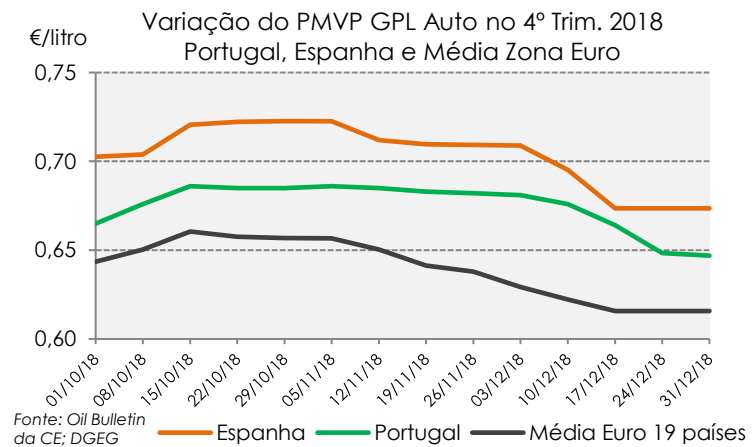


Figura 17

Conclusões

De acordo com a Informação apresentada, conclui-se que:

- Em termos médios, assistimos a uma descida das cotações do Brent, da gasolina 95, do gasóleo rodoviário, quando comparados com o trimestre anterior e a uma subida em relação ao trimestre homólogo. No caso do propano verificou-se uma descida, quer em relação ao trimestre anterior, quer em relação ao trimestre homólogo.
- A variação dos PMAI e dos PMVP da gasolina 95 esteve em linha com a das cotações. Mas no caso do gasóleo rodoviário e do GPL Auto, os PMAI e PMVP registaram uma subida, quer em relação ao trimestre homólogo, quer em relação ao trimestre anterior.
- O elemento com maior peso no preço final de venda ao público da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário permanece a carga fiscal: no 4º trimestre de 2018 esta representou, em média, cerca de 62% na gasolina 95 e 53% no gasóleo rodoviário. No caso do GPL Auto esta atingiu cerca de 40%.
- O ISP manteve-se igual em relação ao trimestre anterior em todos os produtos. O IVA diminuiu 1,5 c/l na gasolina, e aumentou 0,1 c/l no gasóleo rodoviário e 0,3 c/l no GPL Auto, derivado da variação do PMVP nos respetivos produtos.
- Em relação ao 3º Trimestre de 2018, os custos de ADC aumentaram nos três produtos: +0,7 c/l na gasolina 95, +0,8 c/l no gasóleo rodoviário e +2,9 c/l no GPL Auto.
- Em valores médios do trimestre e em relação à média de Espanha, o PMAI dos três produtos foi inferior: o da gasolina 95 - 3,5 c/l, o do gasóleo rodoviário -0,6 c/l e o do GPL Auto -14,1 c/l. Comparativamente com a média da Zona Euro, o PMAI da gasolina 95 foi inferior em 1,4 c/l, o do gasóleo rodoviário em 0,4 c/l e o do GPL Auto em 1,9 c/l.

- Os PMVP praticados em Portugal, comparativamente com os de Espanha, são em média superiores em 22,2 c/l para a gasolina 95, em 14,1 c/l para o gasóleo rodoviário (resultado claro de uma carga fiscal muito díspar entre estes dois países da região ibérica), e inferiores em 2,9 c/l para o GPL Auto. Comparando com a média da Zona Euro, os PMVP são superiores em 7,1 c/l para a gasolina 95, inferiores em 1,6 c/l para o gasóleo rodoviário e superiores em 3,5 c/l no caso do GPL Auto.
- Voltamos a recordar que, tal como refere a Comissão Europeia, deve existir alguma reserva nesta comparação porque o reporte dos preços não é uniforme e o nível de incorporação de biocombustíveis, tal como o seu tratamento fiscal, também não é igual para todos os países.